



## Contabilistas comemoram o seu dia



Foto: Vanessa Rocha

**A** exemplo dos anos anteriores, no dia 25 de abril, os contabilistas estavam concentrados na Declaração de Renda Pessoa Física 2009, pois até então somente pouco mais da metade dos cerca de 25 milhões de contribuintes do país havia entregue o documento à Receita Federal. Mas mesmo assim houve comemorações organizadas pelas entidades da classe. O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), por exemplo, produziu um encarte sobre as principais mudanças que vêm causando impacto na contabilidade, divulgado nos principais jornais do Paraná, na edição do dia 25; veiculou ainda mensagens por rádio e pela internet. Houve jantares em diversas cidades, entre elas, Curitiba, dia 24 de abril, e 16 de maio, em Maringá. (Pág. 4, 5 e 6)

## editorial



## Contabilidade vive revolução silenciosa

Rever legislações e aperfeiçoar os mecanismos de controle das gestões foi a maneira que encontramos para enfrentar não somente essa, mas toda e qualquer crise, e não apenas o atual clima de desmoralização do Congresso Nacional, mas desmandos em quaisquer órgãos públicos brasileiros.

Nunca estivemos tão envolvidos com a assimilação de novos conceitos e práticas desenvolvidos para pôr as organizações nos eixos. Estamos vivendo uma revolução silenciosa com a finalidade única de cercar as gestões pública e privada de equilíbrio e alternativas de desenvolvimento.

Exemplo é a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, desencadeada pela Lei nº 11.638 que universaliza a linguagem contábil, permitindo que as nossas empresas tenham suas demonstrações reconhecidas em qualquer país sob o mesmo regime. Com base na lei já temos uma série de regulamentações prescritas pela Medida Provisória 449/2008 e Resolução 1.159/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, com importantes alterações na prática contábil - tema de cursos, palestras, seminários acompanhados pelos contabilistas em todo o país.

Grande impacto traz também a passagem da contabilidade em papel para a digital, por obra do Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, com perspectivas de racionalização, agilidade, redução de custos, de burocracias e alívio ao meio ambiente.

No âmbito público vêm sendo reforçados os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor, cobrando equilíbrio das contas públicas, planejamento, controle, transparência e responsabilidade do gestor: Receita para o Congresso curar seus males.

Essas mudanças merecem uma leitura: para superar seus desafios, a sociedade está depositando mais confiança nos contabilistas. Nossas responsabilidades aumentaram, portanto, e vão além do esforço para assimilar novas informações, a atualização contínua, ganhando apelo social, pois somos convocados a abraçar causas como defesa da reforma tributária, redução da carga tributária, desburocratização dos serviços públicos, apoio para que legislações, como as citadas, “peguem”; caso também do Microempreendedor Individual – MEI, que entrará em vigor em julho, propondo retirar da clandestinidade milhões de brasileiros, garantindo-lhes perspectivas de melhoria de vida.

PAULO CAETANO  
presidente do CRCPR



## Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: [crcpr@crcpr.org.br](mailto:crcpr@crcpr.org.br)

site: [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

## Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

## Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

## Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

## Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

## Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijink

## Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

## Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

## Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar

Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi

• Waldomiro Kluska

## Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

## Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

## expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente  
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável  
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial

[publicidade@crcpr.org.br](mailto:publicidade@crcpr.org.br)

Diagramação

Jonathan Felipe Agner

Divisão de TI

[informatica@crcpr.org.br](mailto:informatica@crcpr.org.br)

Impressão: ViaLaser Artes Gráficas Ltda.

Tiragem: 27 mil exemplares



# espaço do leitor

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail [espacodoleitor@crcpr.org.br](mailto:espacodoleitor@crcpr.org.br) informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

## Sala do contabilista em Londrina: reivindicação antiga

O contabilista é o eixo principal de qualquer administração, seja nos setores privados ou públicos. Em órgãos públicos, os profissionais não têm condições favoráveis para trabalhar com mais agilidade. Para se ter idéia, mesmo que se queira apenas tirar uma certidão é necessário ir ao balcão de atendimento de repartições públicas.

Essas simples atividade rotineira poderia ser feita pela internet. Mas não é o que vivemos hoje. Se eu fosse o prefeito, investiria em tecnologia, em programas de informática específicos para cada setor, ampliando os canais de comunicação. Isso diminuiria a burocracia, economizaria tempo e custos. Além do aparelhamento, é preciso melhorar a estrutura que já existe.

O atendimento aos contabilistas também pode ser melhorado. Projeto que já está em tramitação em Londrina é a instalação de uma sala de atendimento aos contabilistas dentro da prefeitura. A reivindicação é antiga.

A sala garantiria atendimento direcionado ao contabilista, o que certamente agilizará processos. Profissionais dessa área precisam de atendimento especializado.

**Aderaldo Inácio Ribeiro**  
Empresário contábil

## Transparência nos órgãos públicos

O contador é o principal agente do controle interno e responsável pela tomada das contas de todo agente responsável por bens ou valores públicos, art 84 da Lei 4320/64. Em suas atribuições, além da legalidade, o controle interno deve acompanhar e verificar todo o fluxo físico, inclusive de recursos humanos do quadro fixo ou de terceiros.

Se não bastasse isso, o auditor, que também é contador, tem como atribuição verificar desconfiando de tudo isso e mais algumas coisas, principalmente os dos tribunais de contas.

Causou-me espanto ouvir de um auditor do Tribunal de Contas em entrevista à RPC sobre desvios na câmara de vereadores de Ponta Grossa, dizendo que se não houver denúncias não há como se descobrir fraudes, dolos, etc.

O ministério público, cujos integrantes, advogados em sua maioria, conseguem descobrir fraudes, desvios e outros ilícitos. As seguradoras também. Não é estranho isso? Muitos são os responsáveis que, por ação ou omissão, contribuíram pela situação que nos encontramos. Sabemos que poucos são os contadores que pecam pelas ações...

O papel político de todo cidadão é detectar quais agentes estão falhando na representação do seu papel profissional e o porquê. Cabe às escolas, conselhos e organizações restabelecerem o rumo e a autoridade do profissional que não está atuando bem e é imprescindível para a sociedade.

**Ivan Luiz Colossi de Arruda**  
Contador

## Você sabe o que é rapport?

A palavra "rapport", em francês, significa relação. No meio corporativo, este termo tem como objetivo estabelecer um canal adequado de comunicação entre as duas partes de forma equilibrada, estando efetivamente sintonizado com seu interlocutor. Relevante destacar que no "rapport", a linguagem não verbal também sofre influência através de gestos, olhares, expressões, assim como também o tom da linguagem verbal.

Os relatórios gerenciais com os dados contábeis são um eficiente meio de comunicação entre a contabilidade e o cliente, que utiliza as suas informações para a tomada de decisões.

Por isto, devemos desenvolver e adequar nossos relatórios gerenciais às necessidades de cada gestor. Só assim teremos clientes satisfeitos e que dispensarão a devida importância às informações contábeis.

**Dolores Biasi Locatelli**  
Conselheira do CRCPR

## Lei 11.638/07: acerto e polêmica

Essa lei indica que os contadores devem se ajustar às normas internacionais de contabilidade. Com a globalização dos mercados, desenvolvimento do mercado de capitais internacional e nacional, crescimento dos investimentos diretos estrangeiros e a formação de blocos econômicos, nós contadores temos que nos aprimorar nas normas internacionais de contabilidade.

A lei 11.638/07 impacta sobre a maior confiabilidade na mensuração das demonstrações contábeis, assim como sobre os valores de ativos e também nos de resultado e em decorrência traz mudanças significativas no registro contábil.

Mas por outro lado, a referida lei pode nos causar certos problemas, com os ajustes ligados a dois fundamentos básicos - o Valor Justo e a Prevalência da Essência sobre a Forma - causando sérios prejuízos à fidelidade informativa se a questão não for regulamentada. Esse ponto certamente ensejará muita discussão.

**Fábio Cleiton do Nascimento e Tânea de Souza Apolinário**  
Analistas Contábeis

## Atendimento no INSS em Curitiba

A Previdência Social não atende mais que cinquenta pessoas por dia em Curitiba. Antes nós tínhamos postos de atendimento na Vila Hauer, no Pinheirinho e no centro, num total de quatro unidades. Hoje, só temos dois locais de atendimento: Um na Receita Federal do Brasil e outro na Rua XV de Novembro. Tem pessoas que chegam à fila do INSS às 2h30 da manhã. O INSS não faz mais o atendimento agendado.

**José Aparecido Souza**  
Contador

# Classe contábil comemora o seu dia



Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, parabeniza os contabilistas durante jantar em Curitiba. Ao fundo, da esquerda para a direita: presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; presidente do Sicontiba, Narciso Doro; presidente do Sescap-PR, Mário Berti.

No sábado - 25 de abril -, a classe contábil brasileira só tinha olhos para a Declaração de Renda Pessoa Física 2009, pois até então somente pouco mais da metade dos cerca de 25 milhões de contribuintes do país havia entregue o documento à Receita Federal.

“Já estamos acostumados e não é apenas no final de abril que trabalhamos sob pressão de prazos e exigências. Vamos comemorar mesmo assim porque, afinal, temos o que comemorar. A profissão contábil é a que mais cresce em importância social, cobrada a oferecer sistemáticas de controle e planejamento das atividades econômicas e de transparência da gestão pública”, declara o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Paulo Caetano.

## Encarte

É justamente esse o tema do encarte que o CRCPR divulgou, nos principais jornais do Paraná, na edição do dia 25. O encarte de quatro páginas destaca as transformações pelas quais a contabilidade vem passando “para oferecer as melhores soluções e suportes aos desafios diários das empresas

## Gestor Público,

hoje é o dia do profissional que trabalha para que a sua administração tenha equilíbrio e transparência! Liga pra ele!

As mudanças no setor público remetem à reformulação da Lei nº 4.320/1964 que teve pontos reforçados pela Lei Complementar 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal. A LRF resalta os conceitos de equilíbrio das contas públicas, planejamento, controle, transparência e responsabilidade do gestor.

Além da LRF, estão sendo editadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público. Essas NBCs definem o que é o patrimônio público, como devem ser feitos os registros contábeis, as demonstrações contábeis; a depreciação, amortização, exaustão, avaliação e mensuração de ativos e passivos.

## Parabéns, contabilistas!

Todas essas mudanças significam que a contabilidade é reconhecida como um dos mais importantes pilares da sociedade e cobram mais responsabilidades de nós, profissionais, ampliando aquelas impostas pelo Decreto-Lei 9295, pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pelo novo Código Civil - lei 10.406/2002. Lembrando: A LRF e o Código tornam o profissional solidário com os atos do gestor público e do gestor privado.

As responsabilidades aumentam já pela necessidade do contabilista se atualizar continuamente, assimilar e saber aplicar as novas regras; e mais, pela cobrança de ética e compromisso social.

Foi decisivo, por exemplo, o papel da classe contábil na formulação da Lei Complementar 123/2006 e depois na sua aplicação. Da mesma forma, para que tenha sucesso, o programa do Microempreendedor Individual - MEI, criado pela Lei Complementar 127/2007, dependerá muito dos contabilistas. O MEI, que entrará em vigor em julho, é uma iniciativa de inclusão social sem precedentes no país, podendo retirar da clandestinidade milhões de brasileiros que fazem pequenos serviços, garantindo-lhes direitos sociais, alternativas de crescimento e melhor qualidade de vida.

**Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - Moderno para você**



Junta Comercial do Paraná homenageia os contabilistas

e órgãos públicos”, não significando que ela esteja “alterando a sua essência”. As mudanças se dão nos sistemas de regulamentação por meio de leis.

É o caso da Lei nº 11.638 que reformula a Lei 6.404/76, fazendo a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade à legislação contábil praticada nos mais importantes países do mundo. Esta harmonização vem sendo conduzida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o Comitê Gestor da Convergência, coordenados

pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Importantes são as regulamentações que com base na Lei 11.638 são ditadas pela Medida Provisória 449/2008 e a Resolução do CFC 1.159/2009, que orienta como fica a prática contábil.

Outra frente de mudanças deriva do Sistema Público de Escrituração Digital – Sped, que deve abolir o papel no campo das obrigações acessórias, definindo o armazenamento e a emissão de dados de modo digital, simplificando processos, facilitando o acesso às informações e representando economia de tempo e recursos.

Mudanças vêm ocorrendo também na gestão pública com a reformulação da Lei nº 4.320/1964 que teve pontos reforçados pela Lei Complementar 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal, e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, em fase de formulação. As NBCs definem o que é o patrimônio público, como devem ser feitos os registros contábeis, as demonstrações contábeis; a depreciação, amortização, exaustão, avaliação e mensuração de ativos e passivos, etc; já a LRF ressalta os conceitos de equilíbrio das contas públicas, planejamento, controle, transparência e responsabilidade do gestor.

“Tudo isso exige atualização contínua dos contabilistas, além de responsabilidade profissional e social”, conclui o presidente do CRCPR. Ele lembra que o governo federal tem contado com a classe contábil para que várias legislações importantes emplaquem – casos da LRF e da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/2006 e Lei Complementar 127/2007). Esta última, a propósito, propõe a implantação do Microempreendedor Individual – MEI, que entrará em vigor em julho, com o desafio de retirar da clandestinidade milhões

## NÚMERO DE PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS NO PAÍS

### TOTAL DE PROFISSIONAIS

Contadores: 211.864  
 Percentual: 52,45%  
 Técnicos: 192.048  
 Percentual: 47,54%  
 Total: 403.912  
 Organizações: 69.779

### MASCULINO

Contadores: 127.176  
 Técnicos: 127.986  
 Subtotal: 255.162  
 Porcentual: 63%

### FEMININO

Contadoras: 84.688  
 Técnicas: 64.062  
 Subtotal: 148.750  
 Porcentual: 37%

### ESCRITÓRIOS INDIVIDUAIS E SOCIEDADES

Individual: 46.135  
 Percentual: 66,11%  
 Sociedade: 23.644  
 Percentual: 33,8841%  
 Total no país: 69.779

Fonte: CFC – fevereiro de 2009

## INSTITUIÇÃO DO DIA DO CONTABILISTA

O Dia do Contabilista foi instituído no dia 25 de abril de 1926, em São Paulo, durante solenidade de posse do presidente do Supremo Conselho dos Contabilistas do Brasil. Ao discursar, disse o presidente João Lyra: “Trabalhemos, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo, que desde já consideramos 25 de abril o dia dos contabilistas brasileiros. A fundação da classe hoje (...) virá a ser o acontecimento mais digno de entusiásticas comemorações aos profissionais da contabilidade do Brasil”.

A instituição do dia ocorreu no contexto de lutas de valorização da profissão, que teve pontos marcantes como a obrigatoriedade do registro profissional, a partir de 1925, criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros, no mesmo ano, e criação do sistema formado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselhos Regionais de Contabilidade, em 1946, pelo Decreto-Lei 9.295.



Jantar comemorativo ao Dia do Contabilista, na Sociedade Morgenau, em Curitiba.

de brasileiros que fazem pequenos serviços, garantindo-lhes direitos sociais e alternativas de crescimento.

### Mensagens e jantares

Dentro ainda das comemorações do Dia do Contabilista, o CRCPR veiculou mensagem por rádio, nas principais regiões do estado; no dia 24 houve jantar por adesão, em Curitiba, iniciativa do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba em parceria com o Sescap-PR, Fecopar, Fenacon e CRCPR. Jantares enfim, promovidos por entidades contábeis, ocorreram em várias outras cidades, como Maringá, no dia 16 de maio.

### Homenagem da Jucepar

Reconhecendo o importante papel da classe con-

tábil no processo de legalização das empresas, a Junta Comercial do Paraná (Jucepar) mandou confeccionar banners comemorativos, afixados na entrada das suas agências. “Nós do Paraná temos os contabilistas como grandes parceiros no nosso dia-a-dia, pois fazem com que a junta possa cumprir sua finalidade de atender melhor seus usuários”, justificou o presidente da Jucepar, Júlio Maito Filho. Segundo ele, seria impossível à Jucepar manter a posição de terceira em qualidade de serviços no país não fosse a estreita parceria com os contabilistas. Cuidando dos contratos, alterações e baixas de registros dos livros das empresas, são os contabilistas que fazem “com que o empresário seja bem atendido, exercendo um papel muito importante para que a junta possa cumprir a sua missão e sua finalidade na vida econômica do estado”, finalizou.



Jantar dia 16 de maio em Maringá no Mont Serrah

# SPED

EFD - ECD - NF-e

Os sistemas Folhamatic já estão preparados.  
E você, está?

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.



Filial Folhamatic Curitiba/PR  
7º andar Ed. Glaser



Matriz Folhamatic  
Americana /SP

**Produtos Folhamatic.**  
Feitos por pessoas para pessoas.

Para seu escritório:

- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso

Para sua empresa:

- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

0800 015 4400  
www.folhamatic.com.br

**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

# Lei 11.638/07:

## o que muda, afinal ?

A adoção da Lei nº. 11.638/07 e em seguida da MP nº. 449/08 vem causando polêmicas quanto ao que muda na prática contábil. O professor Lopes de Sá é um dos que afirmam que as mudanças atingem um pequeno número de empresas. Na interpretação do estudioso das Ciências Contábil Wilson Alberto Zappa Hoog, Lopes de Sá “afirma que a Anônima de capital fechado tem a opção de seguir as normas da CVM, e as Anônimas de capital aberto bem como as de grande porte, estão obrigadas a seguir as normas da CVM, com o que concordamos por ser a expressão da verdade. Ele afirma também que as Limitadas e outras formas de se organizar a empresa, devem seguir o Código Civil, o que está absolutamente correto”.

Zappa entende que “para as micro e pequenas empresas, nada mudou, continua sendo aplicado o Código Civil de 2002. Ou seja, deve ser elaborada as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial, Balanço de Resultado Econômico e o Inventário”. Leia análise ampla no site [www.zappahoog.com.br](http://www.zappahoog.com.br), no menu artigos científicos.

### O que diz o CFC

Polêmicas à parte, o Conselho Federal de Contabilidade, por meio de comunicados técnicos, aprovou, em 13 de fevereiro último, a Resolução 1.159/09 que detalha os ajustes das novas práticas contábeis trazidos pela Lei nº. 11.638/07 e MP nº. 449/08.

Segundo a Resolução, as definições da lei e da MP devem ser observadas por todas as empresas obrigadas a obedecer à Lei das S/A, compreendendo não só as sociedades por ações, mas também as demais empresas, inclusive as constituídas sob a forma de limitadas, independentemente da sistemática de tributação por elas adotada. As empresas de grande porte, de acordo com a definição da Lei nº. 11.638/07 (parágrafo único do art. 3º), devem, adicionalmente, observar as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Devem também ser observadas as determinações previstas nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) emitidas pelo CFC e os Pronunciamentos Técnicos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demais entidades, sem finalidades lucrativas, devem observar a legislação aplicável e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) específicas.

### Resumo das mudanças

Em resumo, conforme a resolução 1.159/09, as mudanças são: Classificação do Ativo e do Passivo em “Circulante” e “Não Circulante”; extinção do grupo Ativo

Permanente; restrição ao longo do exercício de 2008 e extinção, na data de 5/12/08, do subgrupo “Ativo Diferido”; criação do subgrupo “Intangível” no grupo do Ativo Não Circulante; proibição da prática da reavaliação espontânea de ativos; aplicação, ao final de cada exercício social, do teste de recuperabilidade dos ativos (teste de impairment); registro, em contas de ativo e passivo, dos contratos de arrendamento mercantil financeiro (leasing); extinção do grupo Resultados de Exercícios Futuros; criação, no Patrimônio Líquido, da conta de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”; destinação do saldo de Lucros Acumulados; alteração da sistemática de contabilização das doações e subvenções fiscais, anteriormente contabilizadas em conta de Reserva de Capital; alteração da sistemática de contabilização dos prêmios nas emissões de debêntures, anteriormente contabilizados em conta de Reserva de Capital; extinção da classificação das Receitas e Despesas em Operacionais e Não Operacionais; substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) no conjunto das Demonstrações Contábeis obrigatórias; obrigatoriedade da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) pelas Companhias Abertas; criação do Regime Tributário de Transição (RTT); implantação da apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo.

### Novos procedimentos

Os profissionais devem conferir todos os novos procedimentos decorrentes das alterações, acessando a íntegra da resolução na página do CFC [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br). Tratam do balanço de abertura, a nova classificação das contas de ativos e passivos, a extinção do Grupo Resultados de Exercícios Futuros, o cálculo da depreciação dos bens do Imobilizado, a restrição e extinção do Ativo Diferido, a criação do Ativo Intangível, o fim da Reavaliação de Ativos, a contabilização do Arrendamento Mercantil, a extinção do Grupo Resultados de Exercícios Futuros, a criação da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, a manutenção de saldo positivo na conta de Lucros Acumulados, sem destinação; a extinção de contas de Reservas de Capital e nova forma de registro dos prêmios na emissão de debêntures, dos incentivos e subvenções fiscais e das doações em contas de resultado; o fim da segregação das receitas e despesas em operacionais e não operacionais; a elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), o Regime Tributário de Transição (RTT); o Ajuste a Valor Presente (AVP); o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

# Café-da-manhã e palestra

## marcam comemoração ao Dia Internacional da Mulher

Um café-da-manhã seguido de palestra antecipou a comemoração ao Dia Internacional da Mulher, dia 5 março, no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Realização do CRCPR e do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista -IPMCont, com o apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná - Fecopar, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba - Sicontiba, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná -SescapPR, e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas -Fenacon.

“É um importante momento de reflexão sobre a evolução da mulher na civilização e do seu papel na sociedade atual, uma revolução nem sempre silenciosa; na verdade, um processo histórico doloroso que pode ser resumido por muitas lutas por igualdade de direitos com os homens”, disse o presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

Lembra ele que as mulheres assimilaram muitas conquistas nos últimos tempos, desde o direito de não mais dever obediência ao homem ao de exercer a cidadania, podendo votar e se candidatar a funções políticas; de estudar e de escolher a própria profissão e não ser discriminada quanto à remuneração, entre tantas mais. Entretanto, muitas injustiças e violências ainda são cometidas contra as mulheres, inclusive no Brasil. “Elas já conquistaram muito, como o direito ao voto e a redução da jornada de trabalho. Porém, vão nos ajudar a fazer muito mais”, complementa Narciso Doro, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba),

Dos 406.553 contabilistas ativos no país, 37% - 149.667 – são mulheres. No Paraná, de um universo de 27.339 profissionais, 8.012 são mulheres. Nos cursos de Ciências Contábeis, elas já são maioria.



Café-da-manhã em comemoração à data

Entende a presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont), Dolores Locatelli, que foi depois do aumento da participação feminina em diversas áreas de trabalho que o mundo passou a ser melhor, mais sensível. “Nós, mulheres, temos muito a comemorar, pela vida, pelos filhos e pelo trabalho que nos sustenta”, frisou.

Vários dirigentes de entidades contábeis fizeram sua homenagem especial às mulheres presentes. Segundo Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar, “foi através delas que o trabalho e a política se tornaram mais belos”. Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon, ressaltou que graças às mulheres grandes mudanças de mentalidade vêm ocorrendo no meio contábil. “As mulheres estão aí para quebrar paradigmas”, concordou o presidente do SescapPR, Mário Berti.

Chamando a atenção para sua mensagem, fazendo mágicas, durante a palestra, Dalmir Sant’Anna contou histórias de mulheres que com determinação, planejamento e estratégia venceram na vida. Segundo ele, antigamente, atrás de todo grande homem havia uma mulher; depois ela estava ao lado; hoje ela está à frente. “Daqui a cinco anos, os homens estarão nas ruas pedindo seus direitos de volta”, afirmou. Concorda o presidente do CRCPR, para quem “cada vez mais o mundo será dominado pelas mulheres; e eu não vejo a hora. Não vejo a hora de ir pescar e jogar meu futebol”.

Na opinião de Sant’Anna, elas descobriram o segredo que Beto Carreiro costumava pregar: O ser humano é capaz de realizar seus sonhos, por mais difíceis, desde que se dedique a eles com fé, perseverança e trabalho.



Presidente do IPMCont, Dolores Locatelli, entrega flor a uma contabilista.



Vários dirigentes de entidades contábeis prestigiaram o evento (primeira fila)

### Programa da Mulher Contabilista

Iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi a criação, em 2002, do Programa da Mulher Contabilista, instalado nos estados pelos CRCs através de Comissões da Mulher Contabilista com o desafio de incentivar as profissionais a participar mais das entidades, da vida social, política e cultural do país e de organizar eventos a exemplo dos encontros de mulheres regionais e nacionais. O último paranaense foi em Foz do Iguaçu e o próximo, o IV, será em Londrina. O nacional já está na sétima edição. Foi em Vitória, Espírito Santo, de 7 a 9 maio.

### Paranaenses marcam presença no VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

O Paraná enviou uma delegação de 86 pessoas ao VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado de 7 a 9 de maio, em Vitória, no Espírito Santo. Depois de palestras de alto nível e atividades enriquecedoras, o evento foi encerrado, com o anúncio do resultado da votação direta ocorrida no dia anterior do Estado escolhido para sediar o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em 2011, Goiás. “O encontro foi espetacular, na organização, sob todos os aspectos”, resumiu o presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

Nesta edição do evento - que completou uma história iniciada há 18 anos -, houve momentos de grande relevância técnica, em relação ao conteúdo dos painéis, das palestras e dos talk shows. Os momentos de descontração, como os shows das cantoras Fafá de Belém e Sandra de Sá e a peça apresentada pela atriz Zezé Polessa, contribuíram para a descontração e o entrosamento dos quase dois mil participantes.

Na solenidade de encerramento, foram feitas homenagens aos presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), Paulo Vieira Pinto, e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim. Em discurso, ambos agradeceram às várias pessoas que contribuíram para a realização do evento.

“O nosso balanço é superavitário”, afirmou Maria Clara, lembrando da sinergia do trabalho dos conselheiros do CFC, do comprometimento da Comissão Nacional da Mulher Contabilista, da competência dos parceiros e da dedicação dos funcionários do CFC e do CRC do Espírito Santo,

entre outros.

A presidente do CFC aproveitou a oportunidade para falar aos participantes sobre a importância da educação profissional continuada. “A cada novo painel e palestra a que assistimos, nós crescemos e ampliamos nosso horizonte”, disse. Para ela, um dos pontos principais do VII Encontro foi a consciência de que toda a classe precisa estar engajada para mostrar à sociedade o seu valor e a sua importância para a economia do País.

Os paranaenses aproveitaram a ocasião para chamar a atenção para o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, programado para setembro de 2010, distribuindo, além de materiais informativos sobre a cidade que será a sede, Londrina, produtos típicos do município e do Estado, como cafezinho, bala de café, bala de banana e um pinhão de chocolate – o pinhão é o símbolo da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná. “O estande do CRCPR foi um dos mais concorridos”, afirma a presidente da Comissão da Mulher, Dolores Locatelli.



Paranaenses que fazem parte da Comissão da Mulher Contabilista

**“Hoje, em dia, acho que não tem mais preconceito com a mulher, não. O mercado já nos aceita bem. Somos mais detalhistas e temos mais jeitinho para fazer as coisas do que os homens”.**

**Franciele Torques – estudante de contábeis**

**“Tivemos muitas mudanças e alguns avanços com o passar do tempo. Antes, não se aceitava mulher em algumas áreas. Já, hoje, os homens têm mais respeito pelas mulheres, não só na contabilidade. Justamente, porque a mulher é mais astuta e tem mais jogo de cintura”.**

**Ivone Klemm – na profissão há 34 anos**

**“Houve um crescimento da participação das mulheres em diversas áreas que eram restritas aos homens.**

**Elas se dedicam mais, são atentas a mais atividades e desenvolvem seu trabalho com mais carinho do que os homens”.**

**Danielle Kuduavisz – na profissão há um ano. Formada há cinco.**

# Fórum investiga irregularidades do Terceiro Setor no PR

**A**companhar de perto as ações das organizações não-governamentais cobrando ética e transparência é o objetivo do Fórum do Terceiro Setor criado por um grupo de instituições do Ministério Público, do próprio Terceiro Setor, do meio acadêmico e da área de fiscalização, caso do CRCPR. No Paraná atuam cerca de três mil organizações que recebem recursos públicos, sejam federais, estaduais e municipais. De acordo com o site oficial do governo do Paraná, somente o Estado repassou R\$ 384 milhões às organizações em 2007, observando-se acentuado crescimento das destinações: R\$ 129,1 milhões em 2006, R\$ 110,3 milhões em 2005, 103,5 milhões em 2004, R\$ 41,1 milhões em 2003. O Tribunal de Contas da União acusa irregularidades, erros e inclusive desvios de função em muitas entidades, assumindo o compromisso de fiscalizar rigorosamente seus contratos e prestações de contas.

## Objetivo

O objetivo do Fórum do Terceiro Setor é então levantar a situação real das organizações, debater os problemas e propor avanços, em particular no plano da ética, da transparência e da gestão responsável. A primeira reunião foi organizada pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça das Fundações e do Terceiro Setor, no ano passado, quando as diversas entidades se apresentaram e foram organizados três grupos de trabalho: o grupo Construção do Mapeamento do Terceiro Setor no Paraná, tendo como membros a UFPR, a Fundação Getúlio Vargas, a OAB-PR, Unicenp, Ministério Público, Crea-PR, Iparde, JR Consultoria, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Curitiba; o grupo Articulação do Fórum Intersetorial das Entidades do Terceiro Setor do Paraná, coordenado pelo Conselho Regional de Serviço Social, Paraná Fundações, OAB-PR, Faculdades Integradas do Brasil (Unibrasil), Universidade Positivo e Ministério Público do Paraná; e o grupo Qualificação da Gestão e Controle Social do Terceiro Setor, coordenado pelo Ministério Público do Estado do Paraná, composto pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - CRCPR, Controladoria Geral da União – Regional Paraná (CGU-PR), Ordem dos Advogados do Brasil – Regional Paraná (OAB-PR), Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-PR), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

## Controle social

O grupo Capacitação da Gestão e Controle Social, do qual o CRCPR faz parte, já realizou várias reuniões centrando a sua atenção nas irregularidades de



Existem três tipos de certificados que as entidades filantrópicas e organizações não-governamentais podem pleitear ao governo. Com os documentos, é possível ter isenção de impostos patronais e fazer contratos de parceria com o governo federal.

### ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP)

O título é conferido pelo Ministério da Justiça às entidades civis sem fins lucrativos que prestam serviços de assistência social, promoção da cultura, da educação gratuita e outras atividades. Com o certificado, a instituição está habilitada a firmar parceria e receber verbas do governo federal.

### CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)

O certificado é dado pelo Conselho Nacional de Assistência Social. Metade do grupo é formada por indicações do governo e a outra parte por representantes da sociedade. Com o documento, a entidade pode requerer uma série de isenções fiscais. Podendo deixar de pagar a contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por exemplo.

### TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL

O título pode ser obtido junto ao Ministério da Justiça no setor de outorgas e títulos. O documento é pré-requisito para solicitar o Cebas.

Fonte: Ministério da Justiça, Lei 9.790/99 e Lei 91/1935.



Reunião, no CRCPR, de membros do Fórum do Terceiro Setor

gestão e aspectos que impedem o controle das contas das organizações pela sociedade. Já foram levantados os cadastros da maioria das organizações, apontando quanto cada uma recebe e o que afirma fazer com os recursos. De posse desses documentos, os fiscais do CRCPR vão verificar se a contabilidade das entidades está de acordo com os princípios e normas contábeis. Segundo o assistente social do Ministério Público e coordenador do grupo três, Marco Antônio da Rocha, pelo menos a metade dessas entidades apresentam algum tipo de irregularidade contábil.

“O CRC junto com tribunais de contas do estado e da União, Ministério Público, Polícia Federal, Banco Central, Receita Federal e outras instâncias estão à frente do problema para garantir transparência nas contas do terceiro setor, sobretudo garantir a participação da sociedade”, diz o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Ele ressalta também seu desejo de que o Terceiro Setor cresça, participando com força máxima em projetos de desenvolvimento humano, em nosso país; mesmo porque as organizações têm como princípio defender o interesse público, porém colaborando com fiscalização, fazendo prestação de contas rigorosa, relatórios contábeis, auditorias, etc.

## LEI 9790, DE 23 DE MARÇO DE 1999

O título é conferido pelo Ministério da Justiça às entidades civis sem fins LEI Nº 9.790, de 23 de março de 1999

Art 4º Atendido o disposto no art. 3º, exige-se ainda, para qualificarem-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que as pessoas jurídicas interessadas sejam regidas por estatutos cujas normas expressamente disponham sobre:

I - a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;

II - a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;

III - a constituição de conselho fiscal ou órgão equivalente, dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;



# TI Contábil no Paraná? Conte com a SCI!

Escrita Fiscal Suprema  
Inventário  
Contabilidade Sucessor  
Patrimônio Ativa  
Lalur Pronto  
Adm. de Condomínios Syndikos

Folha de Pagamento Practice  
Ponto Eletrônico Pontual  
ERP Contábil Controller  
Faturamento, Contas a Receber e Pagar,  
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,  
Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria

**SISTEMAS**

**Dois escritórios em Curitiba.**

**Atendimento Local**

[www.tecnologiascontabeis.com.br](http://www.tecnologiascontabeis.com.br)

Escritórios: Curitiba - Londrina - Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Lages - Mafra - São Paulo - Campinas  
Rio de Janeiro - Porto Alegre - Caxias do Sul - Ijuí - Campo Grande - Cuiabá - Vitória - Belém - Boa Vista - Manaus

**0800 47 0808**



# gente que conta

Mais de 300 pessoas participaram do jantar comemorativo ao Dia do Contabilista, organizado em Curitiba, pelo Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, com o apoio da Federação dos Contabilistas do Paraná; Conselho Regional de Contabilidade do Paraná; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná; Federação das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas;



Junta Comercial do Paraná. Foi dia 24 de abril, na Sociedade Morgenau. Darci Piana, presidente da Fecomércio, ao centro, ao lado do presidente do CRCPR, foi um dos homenageados da noite, como parceiro da classe contábil.



Ainda lamentando as perdas recentes dos acadêmicos fundadores Gilberto Nassif e Elimar Hansaul, que ocuparam as cadeiras 15 e 17, respectivamente, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná divulgará em breve as regras para os trabalhos científicos da XV Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná, que será realizada em setembro, em Cascavel.

Ao tomar posse como o novo delegado do CRCPR para a cidade de Palmas e jurisdição, o contador Francisco Antônio Fávero firmou compromisso com crescimento da classe na região. Ele vai atender os contabilistas que atuam em Palmas e nas cidades vizinhas de Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa e Mangueirinha.



O estudioso da Ciência Contábil Wilson Alberto Zappa Hoog, autor de vários livros de contabilidade, lançou mais um título no final de março: Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais, Editora Juruá. A obra demonstra as hipóteses possíveis à elaboração de perícias contábeis e a sua metodologia básica. É, na verdade, segundo o próprio autor, um guia prático e científico tanto para os peritos em contabilidade quanto para os agentes do direito.

Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais



No dia 4 de maio, o CRCPR fez a abertura dos trabalhos de fiscalização em Pato Branco, onde a jurisdição abrange 10 cidades, tem 459 contabilistas e 126 escritórios. No dia seguinte, a solenidade foi em Maringá, delegacia que cobre 11 municípios, tem 1.323 contabilistas e 352 escritórios. Em Maringá ainda, o conselheiro do CFC, Nelson Zafra, ministrou palestra sobre a Lei 11.638/07, que vem gerando polêmicas.



Pato Branco



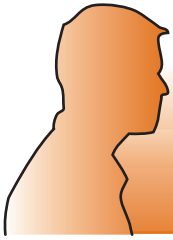
Maringá



Nelson Zafra

A comunidade contábil de Cascavel ainda lamenta a perda, ocorrida no início do ano, do contador Ângelo José Bona, do Escritório Universo. Ele foi representante do CRCPR como delegado em 1988. Deixa a viúva Helena Wietzikoski Bona.





# perfil pessoal

## Jaqueline Andréia Fornazari Kohler Assistente Regional

É evidente sua relação de parentesco com os colonizadores do Oeste e Sudoeste do Paraná: vindos do Rio Grande do Sul, eles marcaram etnicamente essa extensa região do Estado. O sotaque, as tradições e os costumes, como o chimarrão, são elementos herdados da cultura sulina. O pai, Ivo Natalino Fornazari, é descendente de italiano, e a mãe, Iraci Mertz, de alemães. O Kohler, do marido, também vem do alemão.

Nascida em Pranchita, extremo Oeste, divisa com a Argentina, aos 15 anos, Jaqueline já assumia uma responsabilidade acima da sua idade: lecionava, substituindo a mãe, em uma escolinha do ensino fundamental.

Concluído o segundo grau, foi levada para morar com um tio, em Cascavel. Tinha que estudar. Mas extremamente ansiosa e afetiva, ligada aos pais e à irmã, foi difícil se adaptar. “Lembro como se fosse hoje, todas as vezes que eu ligava pra casa chorando e pedindo pra voltar, minha mãe permanecia forte me dizendo que se eu quisesse ser alguém um dia, teria que suportar a ausência e batalhar”.

Conquistou determinação. Amadureceu. Superou o desafio. Não fez uma, mas duas faculdades. A primeira, nem sabe por que. Talvez por influência da mãe. Passou no vestibular de uma universidade pública, a Unioeste, e se sentiu na obrigação de ir até o fim do curso de Matemática, uma licenciatura, que a ajudou muito a dominar os números. Mas não exerceu o magistério, apesar da aprovação e do exemplo da mãe.

Já no CRCPR, decidiu fazer Ciências Contábeis. Tinha então motivos imponentes: entender melhor as questões relacionadas ao seu trabalho; interagir com os contabilistas em geral e com um em particular: Colmar, que conheceu quando ele foi fazer o seu registro de contador e acabou obtendo também o de casamento.

Entrou no CRC quando a representação era ainda uma delegacia, funcionando na organização contábil do tio,



ajudando em tarefas simples, passando depois a recepcionista. Hoje faz um pouco de tudo. Afinal, o regional tem apenas dois funcionários, mais um fiscal e uma estagiária, para atender um contingente de mais de dois mil contabilistas, de quase 50 municípios de oito delegacias, que compõem a macrodelegacia Oeste com sede em Cascavel.

Dezenove anos depois, Jaqueline contabiliza os muitos ganhos e reconhece: dona Iraci estava certíssima. Tinha que sair de casa para encontrar seu caminho, crescer. Formada, casada, trabalhando, com dois filhos - Vinicius, 10 anos, e Henrique, bebê – e muitos amigos, sente-se realizada, feliz, abençoada até: “Deus tem cuidado de mim de uma maneira incrível”, acredita; e procura retribuir com a preocupação e o carinho de mãezona cercando de atenções as pessoas ao seu redor. A família é tudo.



### Sistemas Integrados de Gestão Contábil e Folha de Pagamento

- Contabilidade
- Escrita Fiscal
- Folha de Pagamento
- Ativo Imobilizado
- Financeiro
- Gerenciador de Condomínios

*A Solução deve ser completa, não complexa!*

- Relatórios e guias pela Internet
- Agora com digitação automática da NF-e

**Melhor custo X benefício**  
Pacotes:

Econômico (até 5 empresas)  
Senior 10 (até 10 empresas)  
Senior 20 (até 20 empresas)  
Senior 30 (até 30 empresas)  
Plus (sem limites)



**10 anos de soluções!**

**(42) 3224-3417**  
www.sulprog.com.br  
vendas@sulprog.com.br  
Ponta Grossa - PR

# Espaço das Câmaras

## Relações Sociais

### Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

O vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, coordenou no dia 16 de abril, no auditório do Conselho, a terceira reunião da Comissão do Contador Público, que deu posse a dois novos membros: Antônio de Oliveira e Edson Delavia de Araújo.

Atualmente, a comissão, que prevê projetos que imprimirão o maior avanço da contabilidade pública no Estado, tem vinte componentes, representantes de diferentes regiões do Estado. São eles: Acir José Honório Bueno – Curitiba, Antônio de Oliveira – Curitiba, Claudinei Pereira da Silva – Lobato, Décio Vicente Galdino Cardin – Maringá, Edemilson José Pego – Curitiba, Edílton Soares Rodrigues – Curitiba,

Edson Delavia de Araújo – Curitiba, Gilvane de Almeida Braga – Janiópolis, Gumercindo Andrade de Souza – Curitiba, Hélio Pereira dos Santos – Paranavaí, Helio Yudi Fugou – Curitiba, Luciane Maria Gonçalves Franco – Curitiba, Márcio José Assumpção – Curitiba, Marcos Antunes Pereira – Curitiba, Marcos Antônio Rocco – Mandaguari, Maria Aparecida da Silva Cambiriba – São João do Caiuá, Mauro Munhoz – Curitiba, Roberto Warzinczak – Mandirituba, Sérgio de Jesus Vieira – Curitiba, Sergio Maurício de Lima – Curitiba.



## Controle Interno

### Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

A prioridade da Câmara de Controle Interno neste momento é regularizar a anuidade e reduzir a inadimplência, por volta de 14%, oferecendo aos contabilistas em débito, antigo ou recente, alternativas de pagamento à vista ou parcelado. Lembra o vice-presidente Túlio Hofmann que 31 de março foi o último prazo para quitar a anuidade de 2009 com desconto. A partir de 1º de abril incidem multa de 2% e juro de 1% ao mês sobre os valores integrais: R\$ 280,00 para Registro Cadastral Individual (RCI) e técnico; e R\$ 310,00 para contador e sociedade.

Permanecem em vigor, portanto, os termos

da Resolução CRCPR nº 673/2008, formulada com base na Res. nº 1.126/08 do CFC, que determina descontos especiais sobre juros e multas de pendências.

“Esta é uma oportunidade para que contabilistas regularizem a sua situação que talvez não volte a ressurgir tão cedo”, comenta Túlio. Mais detalhes sobre as resoluções e parcelamentos no site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br), nos escritórios regionais e na sede do Conselho em Curitiba.



## Fiscalização

### Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

Informa o vice-presidente Antônio Augusto Godói de Oliveira que teve início no dia 4 de maio o trabalho de fiscalização periódica, nas regiões de Maringá, Pato Branco, Francisco Beltrão e suas jurisdições. A exemplo dos anos anteriores, os fiscais do CRCPR estão verificando se os princípios e normas reguladores do exercício da profissão estão sendo obedecidos, conferindo itens como a habilitação dos contabilistas e seus dados cadastrais, bem como da organização contábil; conferindo as declarações de percepção de rendimentos, a existência da escrituração e demonstrações contábeis,

das peças de auditoria e perícia, entre outras rotinas.

Além de Maringá, Pato Branco e Francisco Beltrão, a fiscalização do CRCPR se estenderá, ao longo do ano, a todas as jurisdições do Estado, sendo sempre amplamente divulgada. “O grande objetivo não é registrar infrações, mas orientar e apenas confirmar a observação dos princípios fundamentais da contabilidade”, sublinha o vice-presidente.



# Espaço das Câmaras

## Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Ao tomar posse como o novo delegado do CRCPR na cidade de Palmas e jurisdição, o contador Francisco Antônio Fávero declarou que pretende trabalhar com “humildade, lealdade e responsabilidade”. A solenidade foi dia 17 de abril, durante reunião plenária do CRCPR, em Curitiba.

O novo delegado é formado em Ciências Contábeis pela FACEPAL, com especializações em gerência contábil, contabilidade comercial, contabilidade pública e administração de vendas. Contador das empresas do Grupo Lovo, sócio do Escritório Fávero Assessoria Contábil, membro da Associação dos Contabilistas de Palmas.

Falando aos conselheiros presentes, o novo delegado firmou compromisso de promover a união entre os

contabilistas da região, fortalecendo a associação local. “O CRC depende muito da atuação dos seus delegados para manter laços com os profissionais. É nas cidades onde as coisas acontecem”, disse o presidente do Conselho, Paulo Caetano.

Ele vai atender a um total de 159 contabilistas que atuam em Palmas e nas cidades vizinhas de Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa e Mangueirinha. A delegacia, em Palmas, fica na Rua Marechal Floriano Peixoto, 1557- CEP 85550-000 – f. (46) 3263-1160; e-mail fávero@proserv.com.br



## Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

A primeira etapa do Programa de Educação Continuada do CRCPR terminou em abril levando cursos sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped a 52 cidades do Paraná. Em maio e junho serão realizados programas sobre o tema Substituição Tributária nas mesmas cidades.

Os dois temas, a propósito, foram os que receberam indicação de preferência da maioria dos profissionais, em sondagem realizada pela Câmara de Desenvolvimento Profissional, no início do ano.

O Sped trata do funcionamento do Sistema Público de Escrituração Digital, que prevê a entrega das obriga-

ções acessórias pela internet, eliminando o papel, reduzindo custos administrativos, uniformizando as informações e agilizando os procedimentos. Já o curso de Substituição Tributária aborda as legislações sobre o assunto, os conceitos e modalidades de substituição, apontando os produtos sujeitos ao regime, a base de cálculo, o imposto retido, alíquotas, o Simples Nacional e vários outros aspectos requeridos pela prática contábil.



## Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Segundo o vice-presidente Sandro di Carlo Teixeira, o Conselho Federal acaba de aprovar resolução, a de nº 1166/09, que cria nova organização de registro cadastral. O artigo segundo determina que o Registro Cadastral compreenda três categorias: 1. Organização Contábil, pessoa jurídica constituída sob a forma de Sociedade, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade. 2. Organização Contábil, pessoa jurídica constituída sob a forma de Empresário, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade. 3. Organização Contábil, Escritório

Individual, assim caracterizado quando o Contabilista, embora sem personificação jurídica, execute suas atividades independentemente do local e do número de empresas ou serviços sob sua responsabilidade.

Assim, o contador do tipo Registro Cadastral Individual (RCI) poderá solicitar CNPJ, assumir a forma de empresário, e emitir nota fiscal.



# Espaço das Entidades

## Declare Certo

### Campanha orienta contribuintes a fazer a Declaração de Renda

A campanha “Declare Certo!” superou as expectativas em número de atendimentos e participação de voluntários. Somente na capital mais de 1.500 contribuintes compareceram à tenda armada na Boca Maldita em busca de orientação gratuita sobre a Declaração de Renda Pessoa Física (IRPF), nos dias 16 e 17 de abril.

O movimento foi intenso também no interior do Estado, nas cidades onde o SESC-PR possui escritórios regionais: Maringá, Cascavel, Guarapuava, Foz de Iguaçu, Pato Branco, Umuarama, Toledo, Arapongas (e Apucarana), que realizaram a campanha apenas na sexta-feira, dia 17. Em todo o Paraná mais de três mil contribuintes foram beneficiados com orientações sobre o IR nas tendas do “Declare Certo”. “O resultado foi melhor que o esperado e a campanha atendeu perfeitamente seu objetivo social”, disse o presidente do SESC-PR, Mário Elmir Berti, ao destacar que o sucesso da campanha se deve também à ação dos voluntários

que deixaram seus escritórios em pleno mês de muito trabalho para prestar este serviço à comunidade. Somente na tenda armada no centro de Curitiba, pelo menos 30 profissionais voluntários se revezaram durante os dois dias de atendimento. A equipe foi reforçada, ainda, com a presença dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Unifae.

#### Repercussão

O apoio da mídia também foi decisivo. O “Declare Certo!” foi a pauta do dia em diversos veículos na capital e interior do Estado. Enquanto trabalhavam como voluntários, o presidente Mário Berti e os diretores regionais concederam entrevistas aos principais veículos de comunicação do Estado, além de participar de programas televisivos voltados aos contribuintes. Em Curitiba, o “Declare Certo” contou com o apoio do CRCPR, Receita Federal, Fenacon, Fecopar, Sicontiba e Unifae.



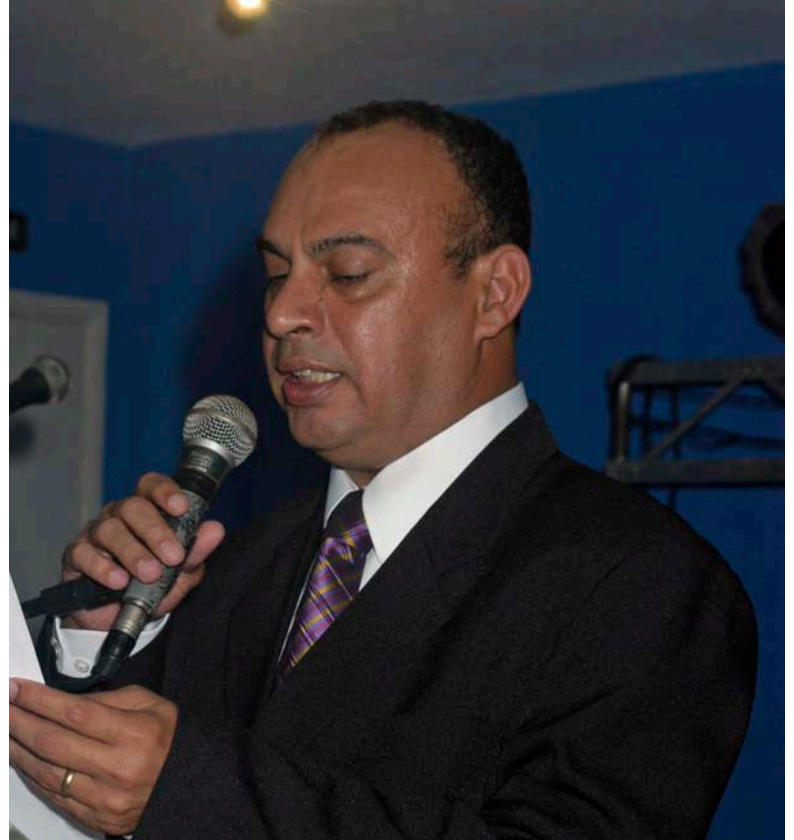
Nova diretoria do Sincoln com autoridades que prestigiaram a solenidade de posse.

# Espaço das Entidades

## Paulino de Oliveira é reconduzido no Sincolon

**T**omou posse dia 13 de março a nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e região (Sincolon), gestão 2009/2010. O presidente reeleito, Paulino José de Oliveira, destacou a importância dos contabilistas e parceiros na gestão anterior. “Na condição de presidente reeleito agradeço a todos que colaboraram até o momento e conto com o apoio durante esta nova jornada para que possamos alcançar nossos objetivos. Os meus planos são continuar fazendo um trabalho transparente, com empenho e dedicação, para fortalecer a classe contábil e ampliar, cada vez mais, a representatividade do Sincolon”, afirmou Paulino. Ele acredita que os próximos dois anos serão de novos momentos de aprendizado e experiência, tanto para ele quanto para a entidade. Diz também que a união da classe é de extrema importância para o reconhecimento do contabilista e que os estreitamentos de relações com os órgãos públicos, somados às parcerias e aos cursos promovidos, são grandes realizações da diretoria que findou.

Durante a solenidade, a nova diretoria festejou o 38º aniversário do Sincolon, completado em fevereiro, com a publicação histórica “Sincolon in revista”, que resgata a história da contabilidade londrinense. Em breve, uma cópia digital da revista estará à disposição no site da Fecopar.



Paulino de Oliveira

## Oswaldo dos Santos assume o Sincopar



**E**m seu discurso de posse, dia 13 de fevereiro, Oswaldo dos Santos disse que irá atuar com extrema responsabilidade nos próximos dois anos à frente do Sindicato dos Contabilistas de Paranaíba (Sincopar). Revelou ainda que, a princípio, sua gestão estará direcionada a três pontos principais: melhorias nos sistemas públicos da região, continuidade no

desenvolvimento profissional do contabilista e o aumento da participação dos profissionais no dia-a-dia do sindicato.

“Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que os contabilistas da região se sintam acolhidos e tenham condições de desenvolver suas obrigações e tarefas de modo

ético e justo”, expõe. Oswaldo destacou algumas conquistas recentes do sindicato, como a aquisição da sede e a construção do salão social para eventos e confraternizações da classe contábil. Disse, por fim, que a união prevalecerá dentro do Sincopar. “Com o espírito de união em mente, a gente consegue muito mais. Afinal, ninguém faz nada sozinho. Somos dependentes uns dos outros e unidos seremos muito mais fortes”, conclui.



# Espaço da Junta

## Junta vai declarar empresas inativas

Armando Lira, vogal representante da classe contábil

A Junta Comercial do Paraná, pela deliberação do seu plenário vogais, em sessão realizada em 4 de maio de 2009, aprovou a Resolução 001-2009 que versa sobre a notificação de empresários e sociedades empresárias que não promoveram qualquer arquivamento mercantil nos últimos 10 anos, contados a partir de 31/12/1998 e até 31/12/2008.

Por esta resolução, as empresas que estão enquadradas na situação acima e não comunicarem à Junta Comercial do Paraná que estão em funcionamento poderão ser declaradas INATIVAS, com a conseqüente PERDA DA PROTEÇÃO DO SEU NOME EMPRESARIAL. Até o fechamento desta edição temos que as informações destas empresas ainda serão disponibilizadas no sítio da JUCEPAR, bem como as instruções e os formulários pertinentes.

Recomendamos enfaticamente que os contabilistas monitorem o site: [www.jucepar.pr.gov.br](http://www.jucepar.pr.gov.br), para acompanhar estas informações, pois o prazo será de 90 dias após a publicação no Diário Oficial. A perda da proteção do nome empresarial para uma empresa ativa pode se tornar um prejuízo enorme.

### Janeiro a março / 2009

Jucepar em números	
Documentos protocolados:	123.831
Constituições	13.517
Alterações contratuais	19.412
Cancelamentos/extinções	4.242
Autenticações livros mercantis	25.961
Certidões expedidas	26.133
Certidões de inteiro teor	7.627
Documentos em exigência (retrabalho)	11.661

### Notas

\* Foi inaugurado, em prédio próximo à sede, em Curitiba, no dia 23 de abril, o setor de Livros Mercantis/Logística Documental da Junta Comercial do Paraná.

\* Serão realizados de 24 a 27 de junho, em Foz do Iguaçu, o Encontro Nacional e a Plenária da ANPREJ (Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais), o VI Encontro de Vogais e Relatores e a apresentação do Microempreendedor Individual.

**PREENCHIMENTO  
AUTOMÁTICO DO DAS.  
A EVOLUÇÃO QUE  
DÁ MAIS COMODIDADE  
AO SEU DIA-A-DIA.**

A Domínio Sistemas possui um novo método totalmente automatizado de preenchimento do **DAS** - Documento de Arrecadação do Simples Nacional. Agora, você não precisa mais preencher manualmente, o que garante mais praticidade e comodidade nos trabalhos diários.

MANUAL



AUTOMÁTICO



Informações comerciais: **0800 645 4004**  
[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

**domínio**  
sistemas

A sua melhor escolha

# Ex-conselheira do CRCPR, Ana Golas, deixa exemplo de participação

**E**spírito vivamente interessado em crescer em conhecimento, participando, pondo seus talentos à disposição da comunidade; tudo na mais absoluta humildade. Esta afirmação não define inteiramente, mas dá uma idéia da pessoa que foi Ana Maria Golas, que faleceu, no dia 3 de maio, em Curitiba, aos 43 anos. Vinha lutando contra o câncer nos últimos anos.

Natural de Curitiba, solteira, foi conselheira do CRCPR, no período de 1992 a 2005, com um breve intervalo em 2002 e 2003, tendo sido vice-presidente das câmaras de Desenvolvimento Profissional e Controle Interno, membro de várias outras câmaras, participado de inúmeras comissões de trabalho, num período em que o Conselho ampliou significativamente a sua presença junto à classe contábil paranaense, se informatizou e construiu duas sedes, a da Lourenço Pinto, que em seguida veio a ser substituída pela atual do Alto da XV. Houve ainda avanços na capacidade de fiscalização, no conceito de desenvolvimento profissional, que ganhou corpo com a realização de cursos, seminários, eventos com a finalidade de promover a atualização contínua dos contabilistas, e na integração do CRC às questões sociais.

“Profissional extremamente dedicada, companheira, amiga e zelosa em todas as atividades que desenvolvia.



Ana, segunda da direita para a esquerda, com colegas do IPMCont e Comissão da Mulher Contabilista

Ao longo do caminho, sempre semeou o respeito mútuo, a concórdia, a paz. Participava ativamente em muitos projetos sociais. Ana Maria deixa-nos uma lição de vida”, depõe a conselheira Dolores Biasi Locatelli. A Ana Golas “era uma pessoa extremamente educada e de fácil convívio. Sempre disposta a ajudar e a fazer parte da solução e não dos problemas. Bem humorada, mesmo durante a sua doença, sempre disposta e de alto astral, afirma o diretor do CRCPR, Gerson Borges de Macedo. “É uma Pena que a gente só fique sabendo das obras e feitos das pessoas depois que elas morrem”, diz Miguel Tadeu que ficou impressionado com o dinamismo da Ana.

Além da sua própria empresa de contabilidade, ela foi membro-fundadora do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista –IPMCont e da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista. Fez parte também do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e da Sociedade Polono-Brasileira Marechal Pilsudski, onde exerceu a presidência por duas gestões, coordenando iniciativas de cultivo da cultura polonesa. Tinha cidadania polonesa e visitou algumas vezes os parentes na Europa. Ainda atuou na Associação Comercial do Paraná e na Sociedade Amigos da Catedral.

Formada em Ciências Contábeis pela FAE, tinha especialização em auditoria. Desde os anos 1980 participava de eventos da classe contábil, como as convenções dos contabilistas do Paraná, cursos de atualização, seminários, palestras, eventos enfim de educação continuada – alguns representando o CRCPR.



Coordenando inauguração de quadros no Espaço Cultural do CRCPR



# 15<sup>a</sup> Convenção Estadual dos Contabilistas

O Contabilista Socialmente Responsável  
na Era da Contabilidade Digital

23 a 25 de setembro de 2009

Cascavel - Paraná

Realização:



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

